



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ANÁLISE DA PECUÁRIA LEITEIRA: UM ESTUDO DO BRASIL E DO RIO GRANDE DO SUL
Autor	AMANDA BASSO
Orientador	PAULO DABDAB WAQUIL

ANÁLISE DA PECUÁRIA LEITEIRA: UM ESTUDO DO BRASIL E DO RIO GRANDE DO SUL

Autor: Amanda Basso; Orientador: Paulo Dabdab Waquil
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A pecuária bovina leiteira do Brasil e do Rio Grande do Sul possuem expressividade para as suas economias, pois o Brasil é o 5º maior produtor de leite em nível internacional e o Rio Grande do Sul o segundo maior produtor de leite do país. Visando caracterizar e analisar comparativamente os estabelecimentos, rebanho e produção do Rio Grande do Sul e do Brasil, foram coletados dados do Censo Agropecuário de 2017. As variáveis foram obtidas no IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no Sistema de Recuperação Automática (SIDRA), sendo gerados gráficos e tabelas, a fim de demonstrar e comparar a pecuária leiteira no estado e no país. O viés do tema pecuária abordado nessa análise engloba: os bovinos, ovinos e caprinos leiteiros; os suínos; as agroindústrias fabricantes de produtos derivados de leite e de carne; a quantidade de aves e a produção de ovos. Dados esses que foram explorados durante a pesquisa, mas salienta-se que para este estudo foram analisados somente os estabelecimentos produtores de leite cru de vaca. A pesquisa foi feita com a divisão de estratos de área, um total de onze para poder diferenciar pequenas e grandes propriedades. Do total de estabelecimentos agropecuários com bovinos no país, 45,83% produziram leite e 74,13% desses estabelecimentos estão concentrados nos estratos menores que 50 hectares. No Rio Grande do Sul encontram-se 11,09% dos estabelecimentos com atividade leiteira no país. Dos estabelecimentos agropecuários com bovinos no estado 49,59% produziram leite, a concentração de estabelecimentos nos menores estratos é de 87,59%, o que supera os dados apresentados para o país. A venda de leite cru ao longo de um ano no Brasil, dados relativos ao período de referência (1/10/2016 a 30/09/2017), corresponde a um total de 26.590.813.000 litros de leite cru, sendo os estabelecimentos do estrato de 20 hectares a menos de 50 hectares os principais vendedores. A produção do Rio Grande do Sul representa 13,84% do total de leite cru vendido no Brasil e possui maior expressividade para a venda de leite no mesmo estrato que o país. Os trabalhos no meio rural podem ser exercidos de diferentes formas, dependendo da constituição dos estabelecimentos agropecuários, o produtor titular diretamente pode realizar as atividades, a codireção do casal, um parente, um encarregado, um administrador ou outro. Referente aos estabelecimentos produtores de leite de vaca no Brasil 63,25% possuem direção dos trabalhos proveniente do produtor titular, 24% pelo casal e 11% por um parente. O estado possui 22% mais estabelecimentos com codireção dos trabalhos pelo casal, o que corresponde a 46% e a direção pelo produtor titular de 51%. As demais formas de gestão das propriedades são pouco significativas na produção de bovinos leiteiros. Os estabelecimentos rurais podem ou não estar recebendo orientação técnica e essa pode ser proveniente de diferentes instituições, como o governo, as cooperativas, as empresas integradoras ou privadas, do próprio produtor ou de outros meios. Dos estabelecimentos produtores de leite do Brasil 70% deles não recebe orientação. A assistência técnica prestada pelo governo é a que tem maior expressividade, atende 12% dos estabelecimentos. No Rio Grande do Sul a situação é o oposto, somente 40% dos estabelecimentos não recebem orientação técnica, as cooperativas e o governo representam cada, 22,5% da assistência técnica prestada. Quanto menor for a propriedade maior é a venda de leite cru no Brasil e no Rio Grande do Sul, ressaltando a expressividade dos estabelecimentos agropecuários com menor área na produção de leite. O aumento da relevância feminina na codireção dos estabelecimentos com pecuária leiteira é notável, principalmente no Rio Grande do Sul. A maior quantidade de assistência técnica prestada nos estabelecimentos com produção de leite, principalmente no estado, indica maiores investimentos e conhecimentos para se alcançar uma melhor produtividade.